



A Santa Sé

MENSAGEM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO AOS CRISTÃOS E YAZIDIS PERSEGUIDOS

REFUGIADOS EM ARBIL, IRAQUE Sábado, 6 de Dezembro de

2014 [\[Multimídia\]](#)

Queridos irmãos e irmãs

Gostaria de saudar todos e cada um de vós, juntamente com o Cardeal Philippe Barbarin, que vos transmite novamente a preocupação e o amor de toda a Igreja. Também eu gostaria de estar ali, mas dado que não posso viajar, faço-o assim... mas estou muito próximo de vós nestes momentos de provação. Disse, regressando da minha viagem à Turquia: os cristãos são expulsos do Médio Oriente, com sofrimento. Agradeço-vos o testemunho que dais; há muito sofrimento no vosso testemunho. Obrigado! Muito obrigado!

Parece que ali não querem que haja cristãos, mas vós dais testemunho de Cristo.

Penso nas chagas, nas dores das mães com as suas crianças, nos idosos e nos desalojados, nas feridas de quem é vítima de qualquer tipo de violência.

Como recordei em Ancara, é motivo de particular preocupação o facto de que sobretudo devido a um grupo extremista e fundamentalista, comunidades inteiras, especialmente — mas não só — os cristãos e os yazidis sofreram, e ainda sofrem, violências desumanas por causa da sua identidade étnica religiosa. Cristãos e yazidis são expulsos das suas casas com a força, tiveram que abandonar tudo para salvar a própria vida e não renegar a fé. A violência atingiu também edifícios sagrados, monumentos, símbolos religiosos e patrimónios culturais, como se quisessem cancelar qualquer vestígio, toda a memória do outro.

Na qualidade de líderes religiosos, temos a obrigação de denunciar todas as violações da dignidade e dos direitos humanos!

Hoje, gostaria de me aproximar de vós que suportais este sofrimento, estar perto de vós... E penso em Santa Teresa do Menino Jesus, que dizia que ela e a Igreja se sentem como uma

cana: quando vem o vento, a tempestade, a cana curva-se mas não se quebra! Neste momento vós sois esta cana, curvai-vos com dor, mas tendes esta força de levar em frente a vossa fé, que para nós é testemunho. Vós sois as canas de Deus hoje! As canas que se curvam com este vento feroz, mas depois levantam-se!

Desejo agradecer mais uma vez. Rezo ao Espírito, que renova todas as coisas, a fim de que possa doar a cada um de vós força e resistência. É um dom do Espírito Santo. E ao mesmo tempo peço com força, como já fiz na Turquia, uma maior convergência internacional que vise resolver os conflitos que ensanguentam as vossas terras de origem, contrastar as outras causas que impelem as pessoas a deixar a sua pátria e promover as condições para que possam permanecer ou regressar. Espero que vós volteis, que possais voltar.

Queridos irmãos e irmãs, estais no meu coração, na minha oração e nos corações e nas orações de todas as comunidades cristãs às quais pedirei que rezem, especialmente por vós, no dia 8 de Dezembro, que rezem a Nossa Senhora para que vos proteja: ela é mãe, que vos guarde.

Irmãos e irmãs, a vossa resistência é martírio, o orvalho que fecunda. Por favor, peço-vos que rezeis por mim, que o Senhor vos abençoe, que Nossa Senhora vos proteja.

Deus onipotente vos abençoe, Pai, Filho e Espírito Santo.